



-Esporotricose-

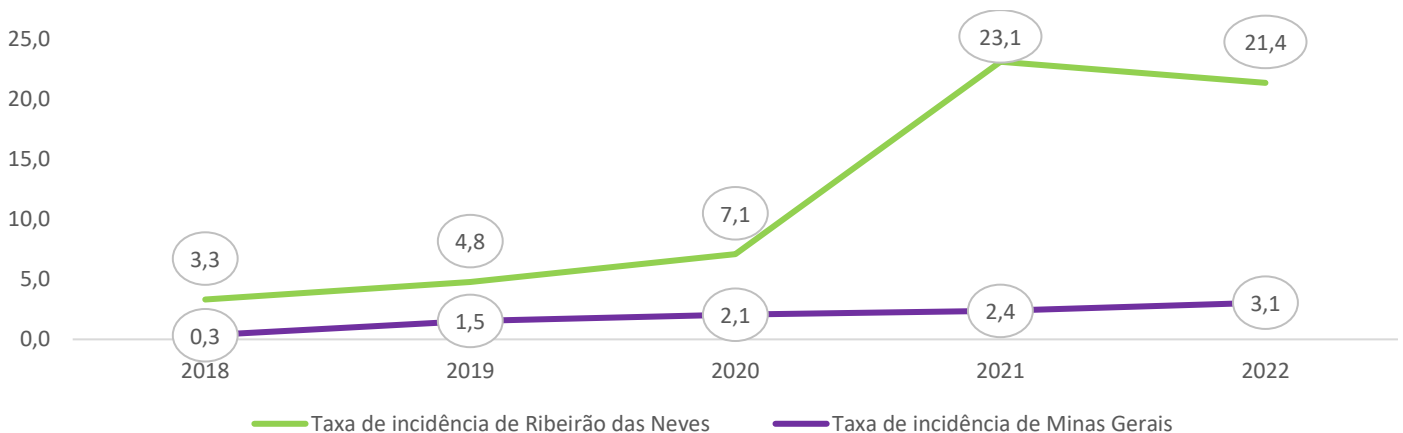
Nº 8/2022

A Esporotricose é uma infecção causada por fungos de gênero *Sporothrix*, ele acomete os tecidos cutâneo e subcutâneo. A transmissão por animais, especialmente pelo gato, ocorre a partir do contato direto com lesões ulceradas de animais infectados, mordeduras e arranhões.

As principais formas clínicas são a cutânea, linfocutânea, cutânea disseminada e extracutânea. O sinal mais comum da Esporotricose Humana é o aparecimento de feridas na pele e nas mucosas dos olhos, nariz e boca, com ou sem pus. As regiões mais acometidas são aquelas mais expostas a traumas, como face, membros superiores e inferiores.

Situação Epidemiológica da Esporotricose em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Série histórica das taxas de incidência de Esporotricose em Ribeirão das Neves e em Minas Gerais, de 2017 a 2022.

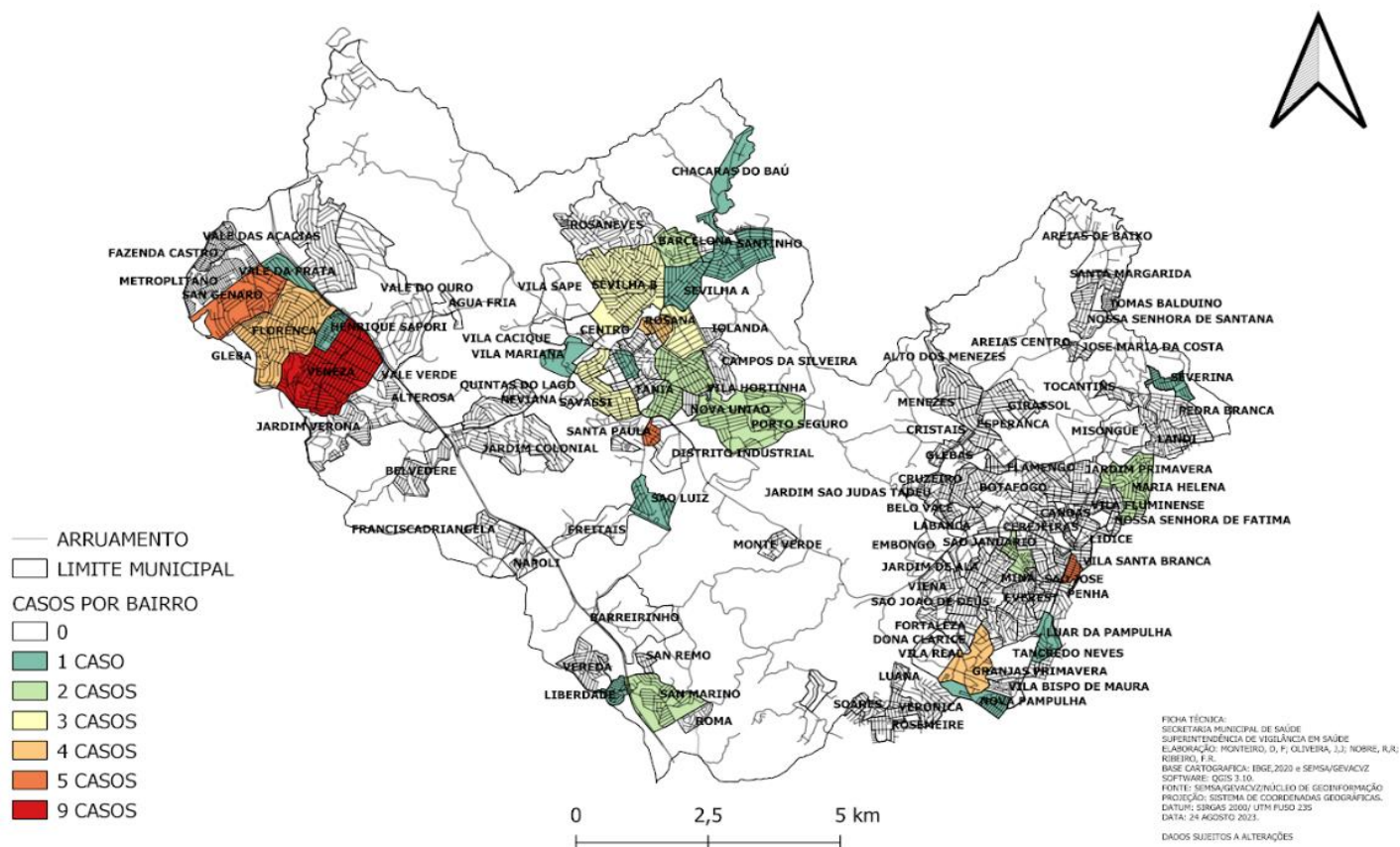


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 11/07/2023.

De 2018 a junho de 2022 foram notificados de residentes de Ribeirão das Neves 203 casos novos de Esporotricose Humana. O Gráfico 1 apresenta a série histórica das taxas de incidências ao longo do período. Em Ribeirão das Neves, de 2018 a 2020, o aumento foi de 115,2%, já de 2020 a 2022, foi de 201,4%. Este aumento pode ser reflexo na melhora do diagnóstico.

O perfil de evolução das taxas de incidência de Esporotricose Humana no estado de Minas Gerais, durante o período, foi diferente do perfil de Ribeirão das Neves. As taxas de incidências são bem menores que as município, de 2018 a 2022, com aumento gradativo ano após ano, com um aumento acumulado de 933,3%.

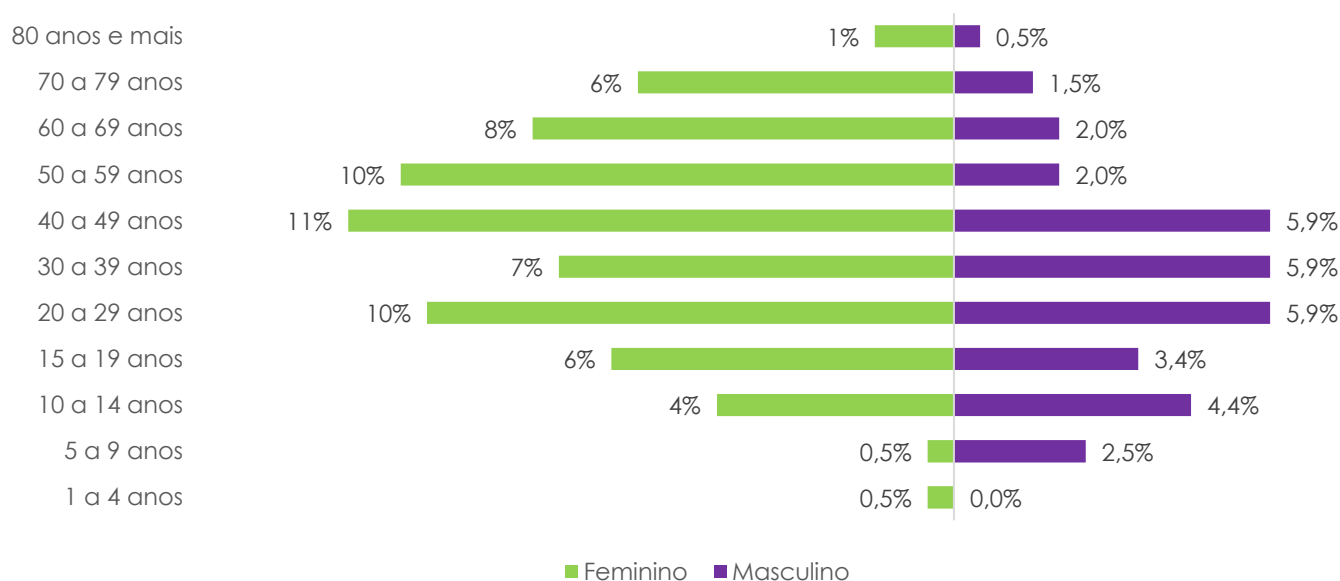
Mapa 1 – Distribuição espacial da Esporotricose humana notificados em 2022, em residentes de Ribeirão das Neves.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 11/07/2023.

O mapa 1 apresenta a distribuição espacial dos casos de Esporotricose Humana no município. Em 2022 haviam sido notificados 78 casos residentes de Ribeirão das Neves. A região Sanitária II é a região que concentra um número maior de casos, principalmente o bairro do Veneza. A região II é historicamente a área em que se concentra um número maior de casos, desde o primeiro caso diagnosticado em 2017.

Gráfico 2 – Sexo e faixa etária dos casos notificados de Esporotricose humana de residentes em Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2022.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 11/07/2022.

De 2018 a 2022 foram diagnosticadas e notificadas 69 pessoas do sexo masculino (34%) e 134 eram do sexo feminino (66%); 78% tinham 15 a 69 anos de idade.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde



Daniela Monteiro Fernandes Moreira
Núcleo de Geoinformação em Saúde

Junho/2022